

Ex-prefeito interino de Paulínia é condenado por 'rachadinha'

Justiça fixa pena de 4 anos e 1 mês; defesa recorre da decisão

A Justiça condenou o ex-vereador e ex-prefeito interino de Paulínia, Antonio Miguel Ferrari, conhecido como "Loira", por envolvimento em um esquema de rachadinha dentro da Câmara Municipal. A sentença, proferida em primeira instância, fixou pena de quatro anos e um mês de prisão em regime semiaberto, além de multa. Ele pode recorrer em liberdade.

Esquema revelado

As investigações apontaram que o caso ocorreu entre 2021 e 2022, período em que o então parlamentar exercia mandato. Segundo o processo, um assessor do gabinete era obrigado a devolver parte do salário mensal, cerca de R\$ 1,5 mil, a integrantes do grupo envolvido.

A prática, conhecida como rachadinha, consiste justamente na exigência de repasse de salários de assessores a agentes públicos, o que pode configurar crime como concussão ou improbidade administrativa.

Além de Loira, também foram condenados uma ex-assessora e um articulador informal ligado ao gabinete. Ambos receberam penas menores, a serem cumpridas em regime aberto.

Provas reunidas

O processo teve origem a partir da denúncia do próprio assessor, que relatou à Justiça a rotina de repasses. De acordo com o



Caso envolve o repasse ilegal de salário de assessor ao parlamentar entre 2021 e 2022

depoimento, o valor era sacado no mesmo dia do pagamento e entregue em envelope, sob risco de demissão caso não cumprisse o acordo.

A decisão judicial se baseou em um conjunto de provas considerado consistente. Entre os elementos estão extratos bancários, comprovantes de transferências, mensagens de WhatsApp e vídeos periciados que indicariam a cobrança e o recebimento dos valores.

Para a magistrada responsável, os registros demonstram que os pagamentos eram frequentes e organizados, reforçando a existência do esquema dentro do ga-

binete parlamentar.

Defesa contesta

A defesa do ex-vereador contestou a condenação e já apresentou recurso ao Tribunal de Justiça de São Paulo. Os advogados sustentam que não há provas concretas de participação direta no esquema.

Segundo a argumentação, o denunciante teria mencionado o caso apenas uma vez ao parlamentar, o que não comprovaria envolvimento direto. A equipe jurídica afirma confiar na reversão da decisão.

Antonio Miguel Ferrari teve quatro mandatos como vereador

e também atuou como prefeito interino. A condenação pode trazer impactos em sua trajetória política, especialmente em relação a futuras candidaturas e à elegibilidade, dependendo do andamento do processo e das decisões em instâncias superiores.

Além das consequências penais, o caso também pode gerar desdobramentos na esfera administrativa e política, como eventuais ações por improbidade e questionamentos sobre a atuação de gabinetes legislativos.

O avanço do processo em instâncias superiores será decisivo para definir o futuro jurídico do ex-parlamentar.

Ex-vereador vai a júri popular em Sumaré

A decisão da Justiça de Sumaré colocou o ex-vereador Sirineu Araújo no caminho do Tribunal do Júri, onde será julgado por um crime ocorrido em agosto de 2023. O magistrado entendeu que há elementos suficientes que indicam a possível autoria, o que torna necessária a análise do caso por jurados. Ainda não há data definida para o julgamento, e o acusado segue respondendo em liberdade.

Crime investigado

O episódio aconteceu na noite de 19 de agosto de 2023 e resultou na morte de Rafael Emídio. Segundo as investigações, a vítima foi atingida por disparos de arma de fogo e morreu ainda no local. Registros divulgados na época mostram o homem ferido na via momentos antes de não resistir.

A decisão de levar o caso ao júri é chamada de pronúncia, etapa em que o juiz avalia se há indícios suficientes para que o crime seja analisado por cidadãos.

Durante o processo, Sirineu afirmou ter agido em legítima defesa, alegando que vinha sofrendo ameaças. A defesa informou que deve se posicionar sobre os próximos passos após a decisão judicial.

Versões opostas

Apesar da alegação do ex-vereador, o inquérito policial reuniu informações que levantam dúvidas sobre essa versão. Testemunhas ouvidas afirmaram não ter visto a vítima com qualquer arma, e relatos indicam que os tiros podem ter ocorrido em momentos diferentes, o que enfraquece a tese apresentada.

Outro ponto destacado pela investigação envolve o comportamento do acusado após o crime. De acordo com o relatório, ele teria descartado o celular e a arma utilizada nas proximidades da Rodovia Anhanguera.

Um laudo pericial também identificou vestígios de sangue humano na parte inferior do veículo, sugerindo que a vítima pode ter sido atropelada após ser baleada.

Na época dos fatos, Sirineu Araújo chegou a se afastar temporariamente do cargo na Câmara Municipal, retornando meses depois. Já nas eleições de 2024, tentou a reeleição, mas não conseguiu se manter no Legislativo.

Preços de combustíveis variam em até R\$ 0,50 em Hortolândia, aponta Procon

O Procon de Hortolândia, órgão de defesa do consumidor vinculado à Prefeitura, realiza desde a semana passada um monitoramento contínuo dos preços praticados pelos postos de combustíveis da cidade, onde foram identificadas variações de até R\$ 0,50. A iniciativa tem como objetivo acompanhar as oscilações no mercado local e orientar consumidores.

Verificação de preços

A ação possui caráter informativo e de acompanhamento, buscando mapear os valores de referência do litro da gasolina, do etanol e do diesel. O levantamento também permite identificar diferenças entre os menores e maiores preços praticados.

De acordo com a diretora do



Procon percorreu 22 postos de combustíveis no município

Procon Hortolândia, Dra. Eliane Daluio Costa, o acompanhamento sistemático é uma ferramenta importante tanto para o consumidor quanto para os órgãos de fiscalização. "O monitoramento contínuo dos preços permite

subsidiar ações mais eficazes dos órgãos de defesa do consumidor, além de conferir maior previsibilidade e segurança à população no momento da escolha", destacou.

No mais recente levantamen-

to, realizado entre os dias 17 e 20 de março, a equipe do Procon percorreu 22 postos de combustíveis no município. Os dados apontaram que o etanol apresentou valor médio de R\$ 4,47, com preços variando entre R\$ 4,29 e R\$ 4,69. Já a gasolina comum teve média de R\$ 6,41, sendo encontrada entre R\$ 6,19 e R\$ 6,69. O diesel S10 registrou média de R\$ 7,35, com valores oscilando entre R\$ 6,79 e R\$ 7,99.

O Procon reforça que a ação seguirá nos próximos dias, apesar disso, o órgão lembra que a legislação brasileira garante a livre concorrência, não havendo tabelamento de preços. Assim, cabe ao consumidor pesquisar e optar pelo estabelecimento mais confiável que melhor atenda às suas necessidades.